

TCU

crítica

desperdício na Saúde

PRESIDENTE DO TRIBUNAL,
MINISTRO MARCOS VILLAÇA
PEDE DEVISSA NO SETOR

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai realizar uma devassa no Ministério da Saúde e poderá impor multa, suspender convênios e até pedir a punição por responsáveis por irregularidades, se constatar que não foram cumpridas as determinações do tribunal para corrigir irregularidades. O presidente do TCU, ministro Marcos Villaza, acusa o Ministério de não conter o desperdício na área.

O ministro criticou o Ministério por pedir mais verbas para o setor e disse que fica "irritado" com o problema das fraudes e desperdícios no Sistema Único de Saúde (SUS). Ele afirmou, ainda, se lembrar do desperdício no setor toda vez que vê um pedido de mais recursos para a saúde.

As críticas do presidente do TCU sobre o desperdício no ministério coincidem com o início das discussões, hoje pelo Senado, da emenda constitucional que cria a Contribuição sobre Movimentações Financeiras (CMF) para custear a saúde. Confirmando-se o começo das discussões, a emenda poderá ser votada em primeiro turno a partir da próxima terça-feira, dia 26.

No parecer, o relator da proposta, senador Antônio Carlos Valadares (PP-SE), sugeriu que a CMF tenha duração de dois anos e que toda a arrecadação seja destinada à saúde. O ministro da Saúde, Adib Jatene, deverá intensificar, esta semana, o empenho pela aprovação do projeto.

Na semana passada, o governo encampou a luta de Jatene para que o Congresso aprove a emenda, que assegura verbas suplementares para o setor. O novo "imposto" para a saúde, nos moldes do extinto IPMF, seria arrecadado por meio de uma alíquota de 0,25% sobre todas as operações bancárias.

O projeto é polêmico e foi intensamente combatido por líderes partidários no Congresso, que consideram uma extorsão a cobrança da taxa de 0,25% em uma economia com inflação em torno de 2%. Outra crítica feita ao projeto é de que ele encarece a produção, ao incidir sobre os custos e operações financeiras, o que poderia provocar aumento na taxa de inflação. O ministro Jatene afirma, porém, que sem o dinheiro, a saúde pára.

Viagem

Em outubro, Jatene chefiará a delegação de 14 funcionários do governo que participarão, entre os dias 1 e 3, da Conferência Pan-Americana da Saúde, em Washington (EUA). O TCU também enviará um representante. A Saúde estará presente à reunião com sete representantes. Outros seis ministérios enviarão funcionários. Cada ministério cobrirá as despesas de seus servidores. Segundo o chefe substituto da Assessoria de Assuntos Especiais de Saúde, Iginio Rodrigues Barbosa Filho, todos os representantes participaram da elaboração do documento a ser apresentado na conferência.



Villaza diz que
fica "irritado" quando
ouve pedido
de mais verbas
para a área da saúde